



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

5 outubro 2015 Nº 481

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Damos o pontapé de saída e mostramos-lhe o jogo

O futebol também se inicia com o pontapé de saída e atrai multidões nos diversos pontos do globo, sendo também gerido por diferentes emoções, expectativas e... resultados. E é de resultados que lhe vamos falar nesta edição, mas empresariais ...

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A última semana acabou com saldo misto para os mercados

dos consumidores e aceleração do ritmo de atividade

de ações a nível global. Na Europa, houve divisão entre os ganhos de PSI20, Footsie e Ibex e as perdas de CAC e DAX. Na Ásia, Nikkei e Shanghai perderam, enquanto o Hang Seng valorizou. No plano europeu, o setor das telecoms foi dos mais castigados, penalizado pela queda de títulos como Vodafone (-5,2%), Orange (-6,7%), Telecom Italia (-7,2%) e Altice (-23%), esta pressionada pelas notícias de que vai fazer um aumento de capital e emissão de dívida para financiar a compra da Cablevision. A correção dos preços das *commodities* é naturalmente um fator que condiciona o setor dos Recursos Naturais, mas que, apesar da perda de 0,8%, mostrou-se relativamente estabilizado, após as fortes quedas na semana antecedente. Os dados de mercado laboral nos EUA trouxeram sentimentos contraditórios, uma vez que revelaram que as empresas criaram mais postos de trabalho que o esperado mas a economia, excluindo o setor primário, esteve bastante aquém das expectativas na geração de emprego.

Euro Stoxx -0,5%, **FTSE** +0,3%, **CAC** -0,5%, **DAX** -1,4%, **IBEX** +0,9%; **Dow Jones** +1%; **S&P 500** +1% **Nasdaq 100** +1%; **Nikkei** -0,9% **Hang Seng** +1,5% **Shanghai Comp.** -1,3%.

Perspetivas

Terça-feira, 6, estima-se uma subida de 5,6% nas Vendas a Retalho germânicas e um agravamento do défice da Balança Comercial (BC) dos EUA em agosto.

Quarta-feira, 7, os dados devem mostrar uma expansão de 3,3% na Produção Industrial (PI) na Alemanha em agosto. Os indicadores avançados da economia japonesa podem interferir com a evolução do Nikkei (antecipa-se degradação do *outlook*), tal como as decisões de política monetária e o plano de estímulos do BOJ. Na BC de França importa perceber o ritmo das exportações e das importações, numa economia que até tem dado alguns sinais interessantes (bom crescimento do PIB no 2º trimestre, aumento da confiança

industrial em setembro) o que é relevante para o índice CAC. Há ainda a PI do Reino Unido, Inflação no Brasil (estimada em 9,46% em setembro) e evolução do Crédito ao Consumo nos EUA (esperado incremento de \$ 18,5 mil milhões em agosto).

Quinta-feira, 8, acorda com a BC e a BTC nipónica e alemã. O Investimento Direto Estrangeiro na China também tem relevo. O Banco de Inglaterra deve manter tudo na mesma, deixando a taxa de juro diretora inalterada nos 0,5%. Nos EUA haverá a habitual divulgação dos dados de Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego, sendo que os holofotes estarão voltados para a divulgação das Atas da última reunião da Fed. O mercado já está preparado para o início de subida das taxas de juros até ao final do ano, mas quer saber se existe unanimidade de opinião entre os membros e como a Reserva Federal está a ver e a pensar a economia norte-americana.

Sexta-feira, 9, teremos a Produção Industrial em França (esperada expansão homóloga de 0,2% em agosto), Grécia e Itália, BC no Reino Unido e em Portugal e Stocks dos Grossistas nos EUA, onde o rácio de evolução stocks/vendas será um bom barómetro para o retalho.

Resultados:

Europa: **(dia 7)** Tesco **(dia 8)** Suedzucker.

EUA: **(dia 6)** Pepsico e Yum! Brands **(dia 7)** Monsanto e Constellation Brands **(dia 8)** Alcoa.

Leilões Dívida Pública:

Alemanha **(dias 6 e 7)**.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 obteve uma valorização de 3,1%, fortemente influenciado pelo setor bancário. Das 18 cotadas portuguesas, 11 terminaram a semana em alta e outras 7 acabaram em baixa. De destacar a boa performance do BCP (+9,6% para € 0,0523), que brilhou a nível nacional e europeu nas duas últimas sessões da semana. Já o BPI avançou 12,6% para € 1,033, na semana em que anunciou que pretende fazer a separação dos ativos angolanos, de forma a melhorar a qualidade dos seus ativos. A seguir-lhes as pegadas esteve a Galp Energia (+6,5% para € 9,30) e a EDP (+5,5% para € 3,34). Em sentido inverso, a Mota-Engil (-7% para € 1,85) e a Impresa (-3,7% para € 0,625), tendo surgido uma notícia de que a empresa de mídia ficará responsável pela gestão da publicidade do LinkedIn em Portugal.

Mota-Engil vende subsidiárias

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil informou a alienação das subsidiárias Mota-Engil Logística, SGPS e Tertir, Terminais de Portugal, SA ao Grupo Yildirim. A operação inclui as concessões portuárias detidas pelo grupo em

Portugal, Espanha e Perú, bem como a empresa de serviços de suporte de logística Transitex. Para a Mota-Engil equivale a uma transação no valor de €275 milhões (equity value). O encaixe servirá para reforçar a estrutura de capital do grupo.

Mota-Engil ganha contrato no Malawi

De acordo com o Económico, a Mota-Engil garantiu recentemente cerca de €178,5 milhões na construção de um porto seco no sul do país. O objetivo passa por facilitar as importações e exportações do país através do canal ferroviário de Nacala. Ainda não é conhecido se o contrato

se limita à construção ou se inclui uma componente de concessão. Em 2014, Moçambique e o Malawi representavam mais de 50% da faturação do grupo em África. Este projeto representa uma via de recuperação da atividade da empresa naquele continente.

Commerzbank reforça capital na Impresa

Em comunicado à CMVM, a Impresa informou que o Commerzbank, segundo maior banco alemão, adquiriu 4.315.624 títulos da mídia portuguesa, passando a deter

uma participação qualificada de 2,86% (4.807.473 ações). A operação foi realizada fora de bolsa (*Over The Counter*).

DBRS mantém rating intrínseco do BCP

De acordo com o comunicado à CMVM, a DBRS removeu o suporte governamental a um conjunto de bancos europeus, nos quais se inclui o BCP, e retirou o *notch de uplift* sobre o Intrinsic Assessment (IA). Assim, o IA manteve-se em "BB (high)" mas o rating de longo prazo de dívida sénior e de depósitos foi revisto em baixa de "BBB (low)" para "BB (high)", com tendência "estável". Também o rating de curto prazo de dívida e depósitos foi revisto em baixa de "R-2" para "R-3". O rating da dívida subordinada foi confirmado em "BB". O

suporte governamental estava em revisão desde 20 de maio de 2015 como resultado dos desenvolvimentos ao nível da regulação e legislação Europeias, que tornam, de acordo com a DBRS, o suporte governamental menos provável. A manutenção do IA em "BB (high)" reflete a visão da DBRS que os fundamentais do BCP estabilizaram, refletindo, em parte, a melhoria da envolvente operacional na operação doméstica. A tendência "estável" reflete a melhoria da posição de capital, suportada pela melhoria da rendibilidade *core*.

Sport Zone abre loja em França

A Sport Zone, empresa do grupo Sonae, abriu a sua primeira

loja em França. A unidade operará em regime de *franchising*.

Galp Energia e Eni realizam primeira perfuração petrolífera no mar Alentejano em 2016

A Eni, maior petrolífera italiana, anunciou que vai perfurar ao largo da costa alentejana através de um consórcio com a Galp. Os trabalhos devem arrancar no próximo ano, perto

do porto de Sines, sendo que ainda não foi divulgado o valor do investimento. A petrolífera italiana detém 70% do consórcio, com os restantes a pertencer à Galp.

Galp Energia informa descoberta de petróleo

A Galp Energia informou, em comunicado à CMVM, que a perfuração do terceiro poço na área de Carcará (Bloco BM-S-8) levou à descoberta de petróleo leve e à extensão para

oeste da descoberta de Carcará. A Galp atua através da subsidiária Petrogal Brasil a qual detém 14% de participação no consórcio que explora o bloco BM-S-8.

UBS reduz participação qualificada na Galp

De acordo com o comunicado à CMVM, a Galp informou que a UBS Group reduziu a participação qualificada na petrolífera nacional e respetivos direitos de voto, detendo agora

menos de 2%, em concreto 1,07% dos direitos de voto, dados por 8.855.766 ações.

Novo Banco vai vender posição de 40% na Ascendi, diz Económico

De acordo com o avançado pelo Económico, o Novo Banco vai alienar a participação de 40% na Ascendi, tendo contratado o Haitong Bank (ex-BESI) para avançar com a operação até ao final do ano. Entre os potenciais interessados estarão vários fundos internacionais, entre

os quais o gigante francês Ardian, que em junho passado investiu € 300 milhões na aquisição de posições em cinco concessões rodoviárias da Ascendi. Os analistas avaliam a posição em cerca de € 130 milhões.

BPI avança com *spin-off* dos negócios em África

O BPI informou no passado dia 30 de setembro, o projeto para solucionar o problema de exposição a Angola. Para tal será destacada do Banco BPI a parcela do património correspondente à unidade de negócio de gestão de participações sociais em instituições de crédito africanas, incluindo todos os demais recursos afetos ao respetivo exercício. Será constituída uma nova sociedade ("Nova Sociedade"), cujo objeto social consistirá na gestão de participações sociais. A cisão incide sobre, (i) as participações correspondentes a 50,1% do capital social no Banco de Fomento Angola, S.A. (BFA), a 30% do capital social no Banco Comercial e de Investimentos, S.A. e 100% do capital social no BPI Moçambique - Sociedade de Investimentos, S.A.; e (ii) outros ativos e posições judiciais necessários ao suporte do exercício da atividade da unidade económica a destacar. A Nova Sociedade terá um capital social de € 46 milhões, dividido em 1.450.827.827 ações ordinárias, escriturais, nominativas, sem valor nominal

e com o valor de emissão unitário de € 0,03170603647, o que significa que, na data de produção de efeitos da cisão, será atribuída aos acionistas do Banco BPI uma ação da Nova Sociedade por cada ação do Banco BPI detida. As ações da Nova Sociedade serão objeto de pedido de admissão à negociação no Euronext Lisbon, mercado regulamentado gerido pela Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. De referir que esta operação carece de aprovação por parte das autoridades de supervisão e tributária. Recorde-se que a empresária angolana Isabel dos Santos tinha avançado em julho que estava interessada em comprar mais 10% do capital do Banco de Fomento Angola (BFA), segundo revelou naquela data o Económico. Agora com a separação do BFA do BPI esta operação ganha algum relevo. O principal objetivo da empresária seria passar a controlar a maioria do capital do banco angolano.

Pharol: prazo para intenção de conversão de ações da Oi terminou

Conforme comunicado pela Pharol à CMVM, a Oi informou

Depositary Shares representativos de ações ordinárias ("ADS

que "encerrou o prazo (i) para a manifestação de intenção pelos seus acionistas de converter as suas ações preferenciais em ações ordinárias de emissão da Companhia ("Conversão Voluntária"), bem como (ii) da oferta para permutar American Depositary Shares representativos de ações preferenciais ("ADSs Preferenciais") por American

Ordinários") ("Oferta para Permuta")." Segundo dados preliminares avançados pelos bancos que asseguram a operação, terá sido "atingida a adesão mínima de 2/3 (dois terços) de ações preferenciais ex-tesouraria a que estava sujeita a Conversão Voluntária de PNs".

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Exane BNP Paribas	29-07-2015	Neutral	0,07
BBVA	28-07-2015	Outperform	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08
Macquarie	12-06-2015	Neutral	0,08
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
Haitong	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Damos o pontapé de saída e mostramos-lhe o jogo

O futebol também se inicia com o pontapé de saída e atrai multidões nos diversos pontos do globo, sendo também gerido por diferentes emoções, expectativas e...resultados. E é de resultados que lhe vamos falar nesta edição, mas empresariais, uma vez que a divulgação de contas está à porta e deve marcar a última fase de 2015.

Pontapé de saída marcado para 8 de outubro

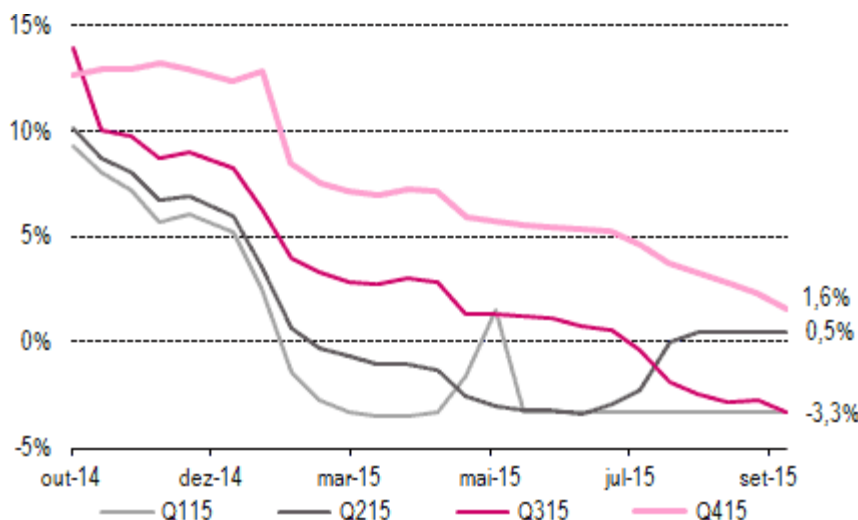
No próximo dia 8 de outubro a Alcoa dará o pontapé de saída oficial para a *Earnings Season* (ES) que vai mostrar as contas do 3º trimestre. Diariamente, as edições do Mib sobre os mercados dar-lhe-ão informação pormenorizada e com comentários sobre os resultados ou outros eventos que vão marcando a atualidade das principais cotadas europeias e norte-americanas. Toda a informação encontra-se disponível no site do Millennium bcp, área de Investimentos > Research.

Para já, fique com uma breve análise do 3º trimestre e sobre as perspetivas para a ES norte-americana.

O que esperar após um trimestre de correção em Wall Street

O 3º trimestre de 2015 colocou os principais índices norte-americanos no vermelho, com quedas a rondar em média os 8,5%. O índice S&P 500 chegou mesmo a registar a maior queda trimestral desde igual período de 2011. Apesar de um julho positivo para a maioria dos mercados acionistas, os investidores acabaram por descontar o arrefecimento no crescimento económico da China pressionando os preços das *commodities* e, conseqüentemente, o setor de Recursos Naturais, levando a correções nos dois meses seguintes. Neste cenário, os analistas foram revendo em baixa as estimativas de resultados para o 3º trimestre, prevendo agora uma queda homóloga de 3,3% nos lucros por ação (no início de julho estimavam um crescimento de 0,7%). A registar-se, esta será a primeira variação sequencial negativa dos últimos 3 anos.

S&P500 Quarter EPS Growth

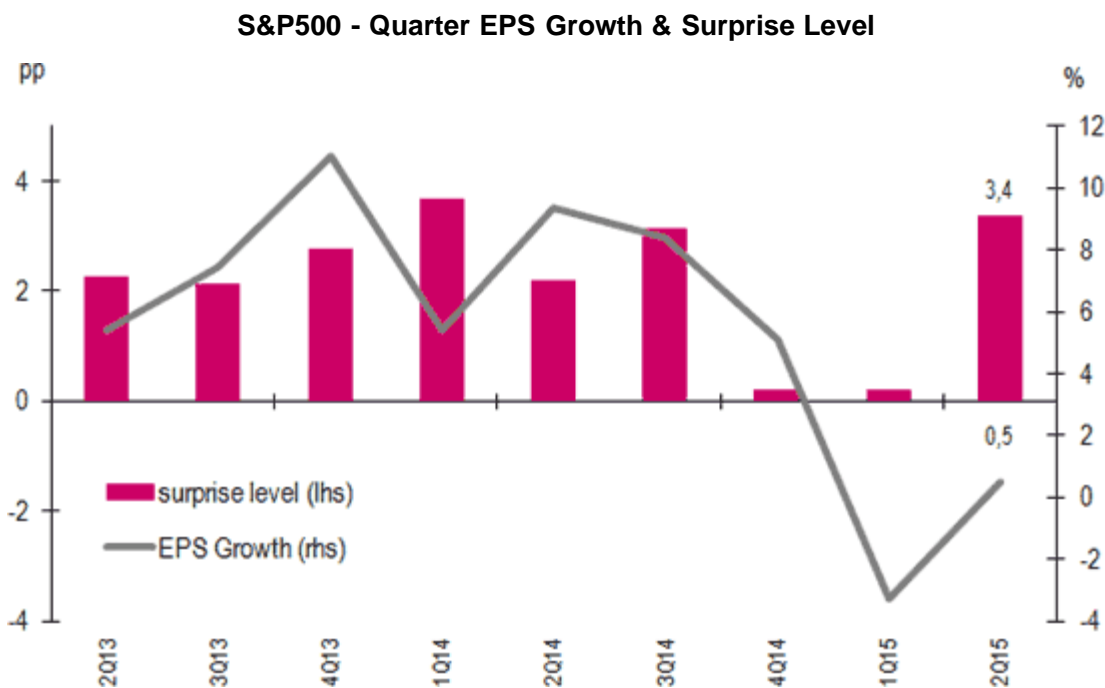


Fonte: Millennium investment banking e FactSet

A justificar esta revisão está a descida das perspetivas para os resultados trimestrais nos setores Energy e Materials, para os quais se estima neste momento uma quebra homóloga de 65,5% e 11%, respetivamente, no EPS (*earnings per share*).

O pessimismo também pode ter um lado bom...

A descida de expectativas cria, como já referimos em ocasiões anteriores, uma espécie de almofada às empresas, que podem aproveitar para surpreender os investidores e dar um novo fôlego aos mercados. Este padrão tem sido bem evidente nos últimos trimestres.



Fonte: Millennium investment banking e FactSet

...mas os investidores devem ser mais exigentes nesta *earnings season*

Apesar da surpresa positiva, a que nas nossas edições quinzenais de *Earnings Watch* apelidamos de *surprise level*, é natural que nesta época de apresentação de contas os investidores exijam mais, pois vêm de dois trimestres que no seu conjunto apresentam a variação mais fraca desde 2009,

e sabe-se também que tipicamente o 1º semestre costuma ser mais forte em termos de expansão de resultados que o segundo. Mantenha-se atento ao pulsar das bolsas.

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos

Rendibilidade

Classe de
risco

1º	Pictet Biotech R USD	28,85%	7
2º	Morgan Stanley Investment Funds European Property A	23,51%	6
3º	Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	19,96%	6
4º	Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc	19,79%	6
5º	JPMorgan India Fund D Acc EUR	18,81%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 28/09/2015 A 02/10/2015

Fundos

- 1º Pictet Biotech HR EUR
- 2º Pictet Biotech R USD
- 3º Millennium Liquidez
- 4º Millennium Prestige Moderado
- 5º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 02/10/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

EPRA Europa	23,6%
Telecomunicações	13,5%
NIKKEI225	13,2%
NASDAQ100	7,1%
Trigo	6,3%

Os menos rentáveis

Brent	-48,5%
Recursos Naturais	-30,9%
Cobre	-22,4%
MSCI Emerging Markets	-19,0%
WIG20	-16,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 28/09/2015 A 02/10/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º PSI20
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade

por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.